

Projeto de Pesquisa

Poesia além do papel

Integrantes

Bianca Tarifa Peixoto -biancatpeixoto@gmail.com -IFMS

Giovana Reck Rocha - gigica2310@gmail.com- IFMS

Julia Ocampos Cavalcante - juliaoclsy@gmail.com - IFMS

Sirley da Silva Rojas Oliveira - sirley.oliveira@ifms.edu.br - IFMS

Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, Jardim- MS

Linguística, Letras e Artes

1.Resumo:

O intuito do projeto Poesia Além do Papel é promover a utilização da música na sala de aula para que desperte um maior interesse nos estudantes em relação à análises e interpretações textuais, uma vez que isso se tornará mais interativo e atrativo. Para isso, nós aproveitamos nossos conhecimentos na área de informática para propor um blog onde serão publicadas as análises feitas por nós para os professores das escolas estaduais e municipais de jardim. Eles também poderão publicar suas análises e fazer comentários em relação a elas. É importante ressaltar que os dados que obtivemos de que os professores em geral utilizam pouco ou quase nada de música nas salas de aula veio de um projeto de pesquisa feito anteriormente pelos estudantes Gabriel Rabelo e Rilarity Neto. O projeto atual sofreu modificações, uma vez que anteriormente ele era voltado especificamente para a poesia, dividida em três áreas, sendo elas: a infopoesia, poesia visual e a música e agora o foco está apenas na música, de uma maneira mais aprofundada. Para isso cada uma de nós analisará músicas de um gênero escolhido, entre eles Rap, MPB e Indie/Alternativo, baseando-nos nas teorias de Solange Ribeiro de Oliveira, José Miguel Wisnik e Ingedore Kock.

Palavras-chave: Poesia, música, literatura, língua portuguesa

2.Introdução:

A relação entre música e letra é muito clara na música popular, mais especificamente na canção, na qual letra e melodia se unem trazendo um sentido novo capaz de mexer com quem as ouve. Quanto ao sentido de cada uma José Miguel Wisnik, em *O Som E O Sentido*, demonstra como a música possui um sentido, como a linguagem, porém menos claro e distinto, formado através de sons, que não possuem tantas ordens como a morfologia das palavras:

Todas as melodias existentes são compostas com um número limitado de notas. Assim como a língua compõe suas muitas palavras e infinitas frases com alguns poucos fonemas, a música também constrói sua grande e interminável frase com um repertório limitado de sons melódicos (com a diferença de que a música passa diretamente da ordem dos sons para a das frases, sem constituir, como a língua, uma ordem de palavras (WISNIK, 2009, p.71).

O sentido musical é menos articulado que o verbal. Porém as duas artes buscam um pouco do sentido que a outra possui, assim como a linguagem e, principalmente, a literatura busca um sentido além das palavras, a música busca um sentido como o da linguagem verbal.

Procurando um maior esclarecimento sobre essa relação entre música e letra Solange Ribeiro de Oliveira escreveu um artigo intitulado *Letra e Música* mostrando estudos e opiniões de teóricos a cerca dessa relação. A autora cita a disciplina criada por Steven Paul Scher: Melopoética, que investiga as relações entre música e letra, nas quais são pesquisadas diversas formas de músicas cantadas “como a canção, o lied, madrigais, cantatas, coros, baladas, a ópera, a *masque* inglesa e o *Singspiel* alemão” (OLIVEIRA, 2006, p.323).

Foi somente a partir dos anos 60 do séc. XX, que essas pesquisas sobre música e literatura passaram a ser desenvolvidas no Brasil. Com trabalhos divididos em três grupos: o primeiro faz parte da perspectiva antropológica-sociológica “de agenda implicitamente ideológica, sem referências musicológicas” (OLIVEIRA, 2006, p.323). Fazem parte desse campo de pesquisa: José Ramos Tinhorão, Hermano Vianna Jr. e Cláudia Matos. O segundo grupo também utiliza análises extramusicais, privilegiando mais a letra do que a canção e utilizam uma abordagem cultural e literária, como nos trabalhos de Augusto de Campos e Affonso Romano de Sant’Anna. E o terceiro grupo: Tarik de Souza e Lupicínio Rodriguez com publicações jornalísticas e autobiográficas.

3. Justificativa:

A literatura e a música passaram por grandes mudanças no século XX. No caso da literatura, quem aparece aliada a ritmo e melodias nas canções é a poesia, que é um gênero textual rico na produção de sentidos. Atualmente, não é necessário o uso de rimas, de métrica, de linguagem rebuscada na construção da poesia. Essas características começaram a ser modificadas no romantismo e passaram, quase a não aparecer mais em poemas desde o século XX.

Ao buscar obras que usam por base o poema e tentam elevar a poesia para além do papel levando-a a um número maior de apreciadores, por meio da junção com outras manifestações artísticas, encontram-se as canções feitas a partir de poesias ou de letras poéticas. Tais produções que partem do poema podem ser usadas para instigar estudantes a se interessarem mais por leitura, interpretação textual e principalmente por poesia.

A arte traz um sentido mais pleno ao ser – humano em sua existência e desde a antiguidade clássica já era usada para a educação. Inicialmente com a poesia que por meio da memorização guardava a tradição e a cultura gregas. Por meio da tragédia a poesia trágica tinha seu papel pedagógico de manter a tradição e cultura de um povo e ensinava muito sobre a vida do momento em que estava inserida e assim, por meio dos poetas como Sófocles a poesia humana evoluiu, foi ele que “humanizou a tragédia e fez dela o modelo imortal da educação humana, de acordo com o espírito inimitável do seu criador” (Jaeger 2001, p.321). Dessa forma a arte é fundamental para a formação do ser humano.

E quanto a pesquisas, algumas foram feitas sobre a importância da música nas aulas de línguas e para a aprendizagem, como o artigo *A música como instrumento essencial para aprendizagem*, de Diego Camargo Saraiva e Naura Martins; a dissertação de mestrado *Reflexões sobre o uso da música na sala de aula de LE: as crenças e a prática de dois professores de inglês*, de Paula Graciano Pereira e o artigo *A música na sala de aula – a música como recurso didático*, de Ana Cláudia Moreira, Halinna Santos e Irene s. Coelho, o que deixa claro como a arte musical auxilia na aprendizagem das pessoas. Porém, há espaço para mais pesquisas voltadas para a área de linguagens e, ainda mais quando a pesquisa visa melhorar o ensino de uma determinada região ou cidade.

4. Objetivos:

- Objetivo (s) geral (is):
 - Incentivar o uso de música na sala de aula para contribuir com a aprendizagem;
- Objetivos específicos:
 - Mostrar que a música pode auxiliar as aulas de Língua Portuguesa;
 - Tornar as aulas mais atrativas por meio da utilização de música;

- Criar um local de fácil acesso e com interação entre estudantes e professores com sugestões de músicas que podem ser utilizadas em sala de aula.

5. Metodologias:

Com base nas obras de Solange Ribeiro de Oliveira, de Ana Claudia Moreira, Halinna Santos e Irene s. Coelho, José Miguel Wisnick e Villaça Ingedore Koch, a análise das letras de algumas canções serão feitas. Cada estudante analisará cinco músicas de gêneros diferentes divididos da seguinte maneira:

Bianca Tarifa Peixoto

Gênero – MPB

Música 1- Amor I Love You (Marisa Monte)

Música 2- Gentileza (Marisa Monte)

Música 3- Chão de Giz (Zé Ramalho)

Música 4- Vapor Barato (Gal Costa)

Música 5- O mundo é um moinho (Cartola)

Giovana Reck Rocha

Gênero – Rock alternativo/indie

Música 1- Oitavo Andar (Clarice Falcão)

Música 2 – Órfão (Scatolove)

Música 3 – Socorro (Arnaldo Antunes)

Música 4- Solamento (Tuyo)

Música 5- Triste, louca ou má (Francisco, el hombre)

Julia Ocampos Cavalcante

Genero – Rap

Música 1- Eu tô bem(Luiz Lins)

Música 2 – Imortais e Fatais (Baco Exu do Blues)

Música 3- Aff Mano Bom Dia (Froid)

Música 4- Minotauro de Borges (Baco Exu do Blues)

Música 5- Comunista Rico (Diomedes Chinaski)

As análises serão feitas observando a construção de sentido nas letras, à recepção do público e os recursos linguísticos presentes nas canções como a Intertextualidade. A intenção com essa análise é mostrar como as canções podem ser usadas em sala de aula de Língua Portuguesa para aulas de Interpretação Textual e alguns outros conteúdos dependendo da letra.

6.Resultados esperados e/ou obtidos:

Após a análise das canções será criado um Blog ou Site, no qual serão colocadas as análises das canções e onde possam acontecer discussões sobre o uso da música em sala de aula. Pretende-se após a criação do espaço virtual de divulgação das canções e interação fazer a divulgação do mesmo por meio de oficinas e minicursos destinados a professores das redes estadual e municipal de Jardim MS.

7.Conclusões:

O projeto *Poesia além do papel* pretende auxiliar os professores da área de linguagens a ministrarem aulas mais interessantes e atrativas por meio da arte musical. E, com isso, contribuir com a aprendizagem dos estudantes da cidade de Jardim, na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura com aulas mais dinâmicas. Observa-se, ainda, que o mesmo auxilia não só os professores em sala de aula, mas também, novas pesquisas que surgirão.

8.Referências Bibliográficas:

COELHO, Irene S.; MOREIRA, Ana Claudia; SANTOS, Halinna. *A música na sala de aula – A música como recurso didático*. IN: Unisanta Humanitas – p.41-61; Vol. 3 nº 1, 2014.

KOCK, Ingedore Villaça. *Ler e Compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto,2008;

OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. *Canção: letra x estrutura musical*. In: Aletria: revista de estudos de literatura. V. 14, jul.-dez., 2006, p. 323-334. Belo Horizonte, FALE, UFMG.

OLIVEIRA, SOLANGE Ribeiro de. *Literatura e música: modulações pós-coloniais*.São Paulo: Perspectiva, 2002.

WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.